

2 de junho

O João-de-barro

A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e os quadris, de bronze; as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte de barro. Daniel 2:32 e 33.

Industrioso, trabalhador, inteligente, pacífico. Os adjetivos são poucos para o joão-de-barro, um pássaro que ao se sentir protegido aproxima-se sem receio do homem. Mistura o trabalho com a cantoria, uma série de notas encarrilhadas, que mais parece uma gargalhada. A casinha do joão-de-barro é fruto de uma parceria: ele e a companheira dão cerca de duas mil bicadas na lama para fazer o ninho. Ambos amontoam o barro e com o bico o amassam, misturam com palha, pêlos de animais e outras fibras.

A casa é feita em 4 a 7 dias, logo após uma chuva, enquanto o barro ainda está mole. Os ninhos possuem dois cômodos separados por uma parede curva que forma um corredor. A câmara interna é onde a fêmea põe os ovos. Essa parte do ninho é forrada com penas e outros materiais macios.

Depois que os filhotes estão emplumados os pais entendem que já podem se virar sozinhos e expulsam-nos de casa. Se algum joãozinho mais acomodado insiste em ficar, o pai arma uma gritaria e distribui pancada pra todo lado. Quem já viu a cena diz que o moleque bate asas e se manda. Depois de uma ou duas posturas, o casal constrói outra casa. O lar abandonado passa a ser utilizado por outros pássaros. Algumas vezes, a nova casa é construída ao lado ou em cima da antiga residência, formando pequenos blocos de "apartamentos".

Nabucodonosor era o rei de Babilônia. Ele sonhou com uma grande estátua feita de ouro, prata, bronze, ferro e barro. Para o joão-de-barro, a terra simboliza proteção. Mas nessa profecia a argila é símbolo de fragilidade. Negócios feitos sem Deus não duram muito.

Cada material simbolizava uma nação. Ouro, Babilônia; prata, Média e Pérsia; bronze, Grécia; ferro, Roma. E o ferro misturado com barro, os pequenos reinos que constituíram as nações da Europa, como Roma, França, Inglaterra e outras. Na última parte do sonho, uma pedra atinge a estátua e a destrói. Essa pedra simboliza o reino de Deus, que destruirá os reinos deste mundo e encherá a Terra com a glória do Cordeiro. Nós estamos vivendo na última fase dessa história nos dias da volta de Jesus. Maranata!